

O velho pátio pede respeito e atenção

VANDALISMO Alvo de pichadores desde agosto, as fachadas do casario do Pátio de São Pedro estão emporcalhadas. O mesmo descaso se verifica no Conselho de Cultura

O casario do Pátio de São Pedro e o prédio do Conselho Estadual de Cultura têm muitas coisas em comum: ficam no Centro do Recife, são antigos, tombados como monumento federal e estão cobertos de pichação. Quando as edificações apareceram rabiscadas, em agosto e março últimos, nessa ordem, a prefeitura e o governo prometeram uma solução o mais rápido possível. Até hoje, as fachadas continuam do mesmo jeito.

A proposta da Fundação de Cultura Cidade do Recife para coibir o vandalismo no Pátio de São Pedro só será apresentada até o Carnaval 2016. Paralelamente, a instituição está providenciando a pintura das fachadas do casario, diz Fabiana Ramalho, gerente-geral de Arquitetura e Engenharia da fundação.

“No momento, estamos fazendo a cotação de preços para licitar o serviço e escolher a empresa”, diz Fabiana. Ela informa que apenas as paredes estarão pintadas antes do Carnaval. “Depois, vamos contratar um especialista para limpar a pichação dos azulejos e da cantaria (cercadura de pedra em volta de portas e janelas) das fachadas.”

O novo plano de segurança do pátio, que está sendo desenvolvido pela Secretaria-Executiva de Segurança Urbana com a Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana (Emlurb), prevê o revezamento de guardas municipais, adianta Fabiana Ramalho.

O projeto contempla o alinhamento das câmeras de monitoramento da Secretaria de Defesa Social com a prefeitura, que também acompanhará as imagens. “O plano inclui o patrulhamento nas vias do entorno”, diz Fabiana. Construção do século 18, o Pátio de São Pedro é tombado pelo Ins-

tituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desde 1938.

Comerciantes lamentam a sujeira no casario e a falta de atrativos culturais. “O pátio está abandonado. Como pode o centro turístico do Recife ficar desse jeito? De agosto para cá, a situação só fez piorar, porque as pichações aumentaram”, declara Paulo Roberto do Nascimento, um dos proprietários do Bar do Sargento.

Segundo ele, a ausência de programação cultural, no mês de dezembro, afasta mais ainda os poucos visitantes. É a mesma opinião de Joseilda Brito, uma das herdeiras do Bar Aroeira, fundado em 1940. “Tiraram os ensaios dos blocos de frevo, às quintas-feiras, e o Encontro do Frevo de Bloco, do dia 1º de novembro, que sempre eram feitos aqui. Desprezaram mesmo o Pátio de São Pedro”, destaca.

POLICIAMENTO

De acordo com a Secretaria de Segurança Urbana, o policiamento foi reforçado na primeira semana de novembro. Comerciantes garantem que a ação aconteceu, mas durou dois dias. “Fizeram baculejo em todo mundo e em seguida voltou ao que era”, declaram.

No prédio que o Conselho de Cultura instalou-se em 1985 – um casarão do século 19 no bairro da Boa Vista – a única mudança, em nove meses, é que passaram tinta por cima do desenho de uma ave e do nome “armamento visual”, carimbados na parede.

Ao comentar o assunto, em março, a Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe) informou que iria limpar e pintar a fachada “no menor espaço de tempo possível”. Procurada para falar sobre o assunto, a entidade não se pronunciou.



DESRESPEITO Nenhuma das fachadas do pátio e entorno escaparam da ação dos vândalos. O casarão secular do Conselho Estadual de Cultura está pichado desde março



PLEITO Moradores querem a Cidade Alta livre para foliões

Entidades querem retirar camarotes

Representantes de entidades culturais de Olinda, no Grande Recife, se reúnem hoje, a partir das 11h, com o prefeito Renildo Calheiros para pressioná-lo a vetar o Projeto de Lei 125/2015, aprovado anteriormente pela Câmara dos Vereadores. O texto, votado extraoficialmente, modifica a Lei Municipal 5.306, de 2001, permitindo a instalação de camarotes privados em áreas e vias do Sítio Histórico durante o Carnaval. O Executivo tem 15 dias úteis para avaliar a proposta, mas até a noite de ontem, a assessoria não sabia informar se o documento havia chegado.

As instituições também marcaram para as 10h ato público em frente à prefeitura. Além dos líderes de entidades como a Sociedade Olindense de Defesa da Cidade Alta (Sodeca), o Centro de Cultura Luiz Freire (CCLF) e o Coletivo Modifique, vereadores da oposição participam do encontro.

De acordo com o vereador Jesuino Araújo (PSDB), em reunião na tarde de ontem, a bancada da

oposição decidiu entrar na Justiça ainda hoje, solicitando mandado de segurança contra a Câmara. Segundo ele, o presidente da Casa, Marcelo Soares (PCdoB), autor do projeto, agiu contra o regimento interno. “Vamos tentar impedir a aprovação do projeto através da Justiça, pois vários aspectos do regimento foram ignorados durante a votação. O presidente negou pedido de informação feito pela vereadora Graça Fonseca (PR). Se acatada, a solicitação adiaria a votação em pelo menos 15 dias”, explicou Araújo.

Atualmente, é proibida a instalação de camarotes privados, denominados focos de animação não oficiais, em qualquer via do Sítio Histórico. Essas áreas são consideradas, por lei, passarelas das festas carnavalescas. Se sancionado o projeto, camarotes privados poderão ser instalados nas Avenidas Sigismundo Gonçalves e Joaquim Nabuco; nas Ruas Santos Dumont, do Sol, do Farol e na Estrada do Bonsucesso, embora todas estejam localizadas no Sítio Histórico.

ciência/meio ambiente

Uma trilha com fosso para desvendar o solo

JARDIM BOTÂNICO Parque situado no bairro do Curado, na Zona Oeste do Recife, oferece, durante o dia de hoje, atrações para comemorar o Ano Internacional do Solo

Oficina de pintura para crianças, seminário para técnicos e trilha para os amantes da natureza. As três atividades são oferecidas, hoje, a partir das 9h, no Jardim Botânico do Recife (JBR), no bairro do Curado, Zona Oeste da cidade, numa alusão ao Ano Internacional dos Solos e ao Dia Mundial do Solo, celebrado em 5 de dezembro. Há 30 vagas para cada uma pela manhã e outras 30 a partir das 14h. As inscrições são gratuitas, feitas no local.

Uma das trilhas, a da Munguba, apresenta uma novidade a partir de hoje: passa a incluir, em seu conteúdo pedagógico, uma trincheira – de 1,40 metro de profundidade e 2,5 metros quadrados de área de superfície – onde os visitantes poderão observar a compo-

Saiba mais

10,7

hectares é a extensão do Jardim Botânico, uma Área de Proteção Ambiental (APA), situada no Km 7 da BR-232, no Curado

4,5

mil pessoas é a média mensal de visitantes do local, que funciona de terça a domingo, das 9h às 15h

Mais na web

Galeria de fotos e vídeos no www.jconline.com.br/cidades

sição do solo no local, numa parceria com a unidade da Embrapa-Solos em Pernambuco, que fez a escavação na semana passada, a fim de colher sedimentos em diferentes estratos do solo, para análise em laboratório no Rio de Janeiro.

“É importante conhecer as camadas do solo, o material que é constituído e saber que ele tem de ser propício à espécie que se planta. Não adianta trazer um juazeiro para plantar num solo de praia”, observa a gerente-geral do JBR, Zenaide Nunes.

A oficina *Pintando com Tinta de Solos* acontecerá das 9h às 10h30, na Casa de Apoio do Viveiro Florestal, e é destinada a crianças acima de 5 anos. No local, há mesa, pias, bancadas e bebedouro. “As crianças vão utilizar tintas produzidas a partir do solo, conhecendo

as variações de cores de cada um”, salienta a gestora.

O seminário *O Solo e sua Importância nas Nossas Vidas* será das 9h às 11h45, começando com exibição de vídeos. Haverá palestras abordando o solo e suas múltiplas funções; suas limitações e potencialidades na zona úmida costeira de Pernambuco; e o solo das florestas. “O evento (intitulado *Redescobrimo os Solos*) tem o objetivo de discutir a importância do solo na conservação da flora”, salienta Zenaide.

O Jardim Botânico do Recife é um museu de plantas vivas, oferecendo vários jardins temáticos, entre eles o sensorial, onde o visitante entra em contato com a natureza por meio dos sentidos. Cerca de 35 monitores, entre 70 funcionários, atuam no local, que tem estacionamento gratuito.



ATRATIVO Uma das trilhas do Jardim passa a oferecer trincheira onde visitantes observarão a composição do solo